

Novo trematodeo parasito de *Strix flammea perlata* (Licht.) *

por

J. F. Teixeira de Freitas e Herman Lent

(Com 2 estampas)

Alguns trabalhos tem sido publicados demonstrando o extenso grau de variação individual existente em especies de Dicrocoelideos, accordando, entretanto, a maioria dos autores em considerar as dimensões relativas das ventosas nas especies do genero *Eurytrema* Looss, 1907 (= *Platynosomum* Looss, 1907) como um caracter constante e capaz de ser utilizado na differenciação.

De facto, é esta tambem a nossa opinião, baseada no estudo de algumas especies brasileiras e no conhecimento da bibliographia existente. Este o motivo pelo qual descrevemos agora uma nova especie do genero alludido.

***Eurytrema brauni* n. sp.**

Corpo alongado, chato, attenuado nas extremidades principalmente na posterior, medindo 4,86 a 6,71 mm. de comprimento por 0,95 a 1,45 mm. de maior largura, que é observada ao nivel do acetabulo ou dos vitellinos. Cuticula lisa. Ventosa oral grande, subterminal, arredondada, com cerca de 0,415 a 0,558 mm. de diametro. Acetabulo arredondado, approximadamente igual á ventosa oral, situado a 0,53 a 0,58 mm. della, medindo 0,400 a 0,558 mm. de diametro. Pharynge presente, pequeno, com 0,120 a 0,160 mm. de comprimento por 0,120 a 0,144 mm. de largura. Esophago curto ou não, cylindrico. Cecos longos, relativamente finos, terminando a uma certa distancia da extremidade posterior do corpo. Póro genital praticamente mediano, situado acima da zona acetabular e logo acima da bifurcação do esophago. Bolsa do cirro pouco alongada, com 0,376 a 0,440 mm. de comprimento por 0,112 a 0,152 mm. de largura, situada acima da zona acetabular e possuindo vesicula seminal enovelada. Testiculos grandes, situados em campos differentes e na mesma zona, total ou parcialmente post-acetabulares, intra-cecaes, pre-ovarianos, de forma globosa ou levemente alongada, lobados ou não, ás vezes difusos, medindo 0,286 a 0,672 mm. de comprimento por 0,286 a 0,529 mm.

* Recebido para publicação a 5 de Outubro de 1937 e dado á publicidade em Novembro de 1937.

de largura. Ovario grande, lobado ou não, ás vezes diffuso, sub-mediano, post-testicular, pre-uterino, medindo 0,329 a 0,486 mm. de comprimento por 0,272 a 0,486 mm. de largura. Espermatheca ausente. Glandula de Mehlis menor que o ovario, mediana, mais ou menos arredondada, geralmente de contorno pouco nitido, diffuso, ás vezes atrophiada, medindo approximadamente 0,144 a 0,180 mm. de comprimento por 0,170 a 0,200 mm. de largura, e situada logo atraz do ovario e em contacto com elle. Canal de Laurer ? Vitellinos de folliculos grandes ou não, ás vezes rudimentares, extra-cecaes, cecaes e em alguns pontos intra-cecaes, situados da zona ovariana ao terço anterior da zona uterina, com uma extensão de 1,0 a 1,6 mm. Utero desenvolvido, com alças transversaes, situado nas areas intra-cecal, cecaes e, ás vezes, extra-cecaes, extendendo-se da zona post-acetabular até a extremidade posterior do corpo, ultrapassando os cecos intestinaes. Ovos amarellados, operculados, com 0,040 a 0,043 mm. de comprimento por 0,024 a 0,032 mm. de largura. Vesicula excretora em Y.

HABITAT: — Vesicula biliar de *Strix flammea perlata* (Licht.).

PROVENIENCIA: — Rio de Janeiro, BRASIL.

Examinamos 9 exemplares, dos quaes 4 bem conservados, 3 de conservação má e 2 fragmentados.

Typos na colleção helminthologica do Instituto Oswaldo Cruz.

A especie é dedicada á memoria de Max Braun, que tantos trabalhos importantes publicou sobre a systematica dos trematodeos.

Desta especie observamos algumas variações localizadas nos testiculos, no ovario, na glandula de Mehlis e nos vitellinos. Assim, os testiculos podem se apresentar globosos, lobados (est. 1, fig. 1); levemente alongados e não lobados, de contorno livre (est. 2, fig. 1), ou ainda diffusos, de contorno pouco nitido (est. 2, fig. 2). O ovario pode ser globoso e lobado (est. 1, fig. 1); levemente alongado e não lobado, de contorno livre (est. 2, fig. 1), ou ainda diffuso, de contorno pouco nitido (est. 2, fig. 3). A glandula de Mehlis pode se apresentar arredondada, de contorno nitido (est. 1, fig. 1), ou então diffusa, sem contorno preciso (est. 2, figs. 2-3), ou, ainda, atrophiada, não evidenciada (est. 2, fig. 1). Os vitellinos podem ser constituídos por folliculos bem desenvolvidos e numerosos (est. 1, fig. 1; est. 2, fig. 3), ou por folliculos menos diferenciados e em pequeno numero (est. 2, fig. 2), ou, ainda, podem ser rudimentares, representados apenas por pequeninas granulações (est. 2, fig. 1).

Observamos, ainda, que o esophago, geralmente curto, pode, entretanto, se alongar um pouco (est. 2, fig. 1).

O acetabulo, geralmente de dimensões approximadas ou iguaes ás da ventosa oral, em um exemplar se apresentava levemente menor (est. 2, fig. 1).

Eurytrema brauni n. sp. aproxima-se de *E. voluptarium* (Braun, 1901) e *E. illiciens* (Braun, 1901), das quaes se diferencia principalmente pelas dimensões relativas das ventosas.

Quadro de medidas (em millímetros)

		<i>Eurytrema Brauni</i> n. sp.						<i>Eurytrema illicius</i> (Braun, 1901)		<i>Eurytrema voluptarium</i> (Braun, 1901)
		I	II	III	IV	V	VI	Segundo Braun	Seg. Lent & Freitas	Segundo Braun
Corpo	comprimento total	6,706	6,312	6,496	5,391	4,865	5,391	6,0	6,5 - 6,9	3,0
	largura maxima	1,42	0,947	1,446	1,394	?	?	2,0	1,84-1,89	1,3
Ventosas	anterior	0,515	0,558	?	0,472	0,415	0,429	0,510	0,526	0,229
		0,486	0,522	0,529	0,429	0,429	0,429			
	posterior	0,515	0,429	0,558	0,500	0,400	0,429	0,7	0,631	0,323
	distancia entre	0,515	0,429	0,500	0,429	0,429	0,429		0,658	
		0,552	0,552	0,552	0,579	0,579	0,526 ₂	1,5 (=0,73)	0,55-0,66	0,5 (=0,224)
Pharynge	comprimento	0,136	0,160	0,120	0,120	0,128	0,128	0,162	0,186	0,07
	largura	0,128	0,136	0,144	0,120	0,128	0,120	0,162	0,172	0,09
Testi- culos	comprimento	0,515	0,415	—	0,286	0,586	0,615	—	0,3	—
		0,601	0,529	—	0,429	0,615	0,543		0,5	
	largura	0,458	0,286	—	0,286	0,286	?	—	0,184	—
		0,529	0,300	—	0,429	0,286	0,429		0,257	
Ovario	comprimento	0,415	0,486	0,429	—	0,329	0,400	—	0,316-0,429	—
	largura	0,429	0,357	0,357	—	0,272	0,486	—	0,429-0,526	—
Glandula de Mehlis	comprimento	0,144	—	0,180	—	?	0,160	—	0,286	—
	largura	0,200	—	0,170	—	?	0,200	—	0,272	—
Bolsa do cirro	comprimento	0,408	0,400	0,416	0,440	0,408	0,376	0,47	0,386-0,447	0,2
	largura	0,152	0,120	0,112	0,120	0,120	0,136	0,26	0,105-0,186	0,125
Comprimento dos vitellinos		1,287	1,287	1,215	1,430	1,001	1,287	1,0	1,0 - 1,58	1,0
		1,358	1,173	1,602	1,001	1,072	1,001			
Ovos	comprimento	0,040	0,043	0,043	0,040	0,040	0,041	0,0364	0,030-0,032	0,032
	largura	0,024	0,030	0,032	0,024	0,024	0,030	0,0228	0,020-0,024	0,0228

REFERENCIAS BIBLIOGRAPHICAS

BRAUN, M.

1901. Zur Revision der Trematoden der Voegel. II. Centralbl. f. Bakt., Parasit., etc. Abt. 1, **29** (23) : 895-897; (24) : 941-948.
1902. Fascioliden der Voegel. Zool. Jahrb., Syst., **16** (1) : 1-162, 8 pls., 99 figs.

LENT, H. & FREITAS, J. F. TEIXEIRA DE

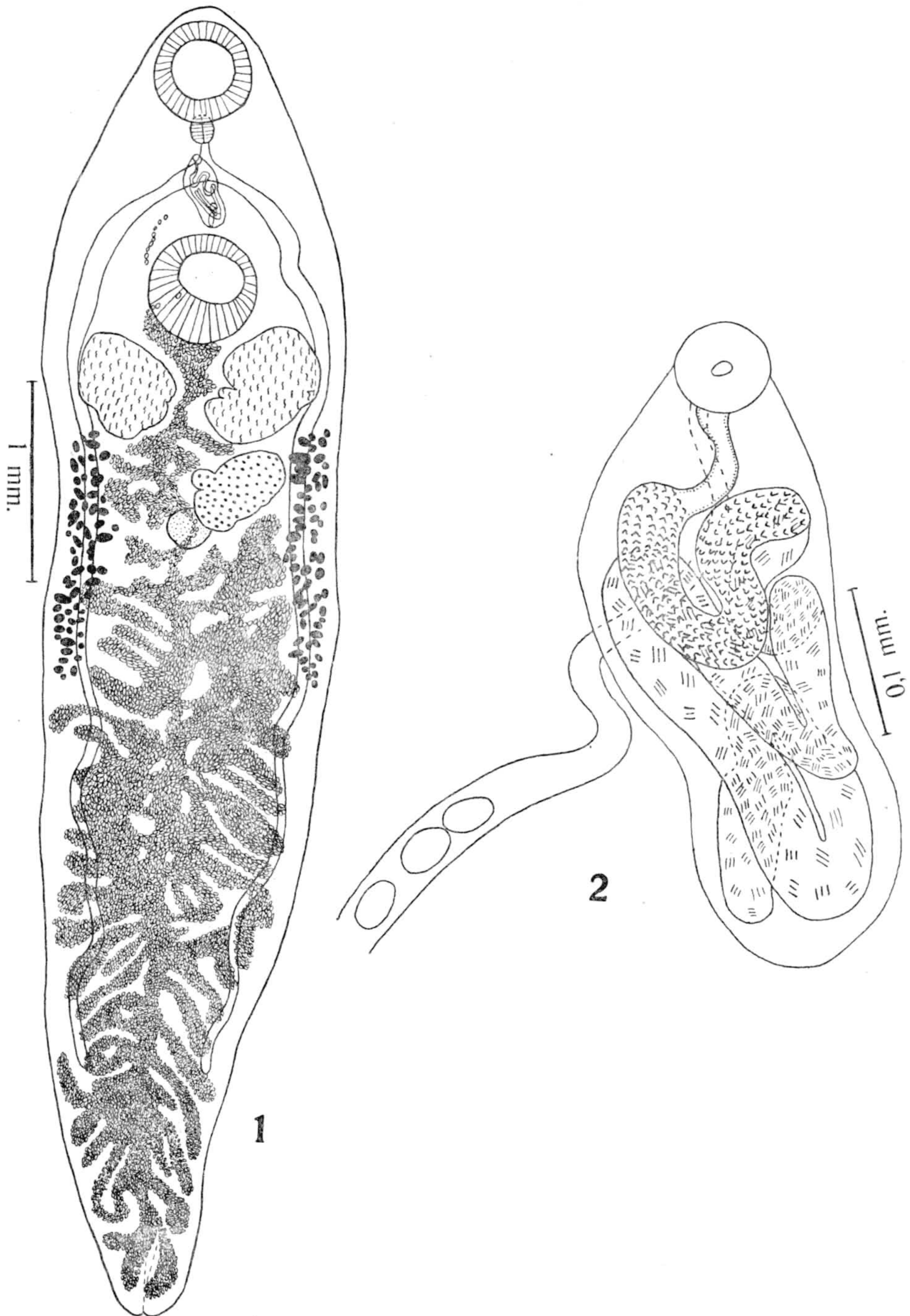
1937. Pesquisas helminthologicas realizadas no Estado do Pará. I. Trematoda: Fascioloidea. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, **32** (3) : 449-460, figs 1-12.

Estampa 1

Eurytrema brauni n. sp.

Fig. 1 — Total.

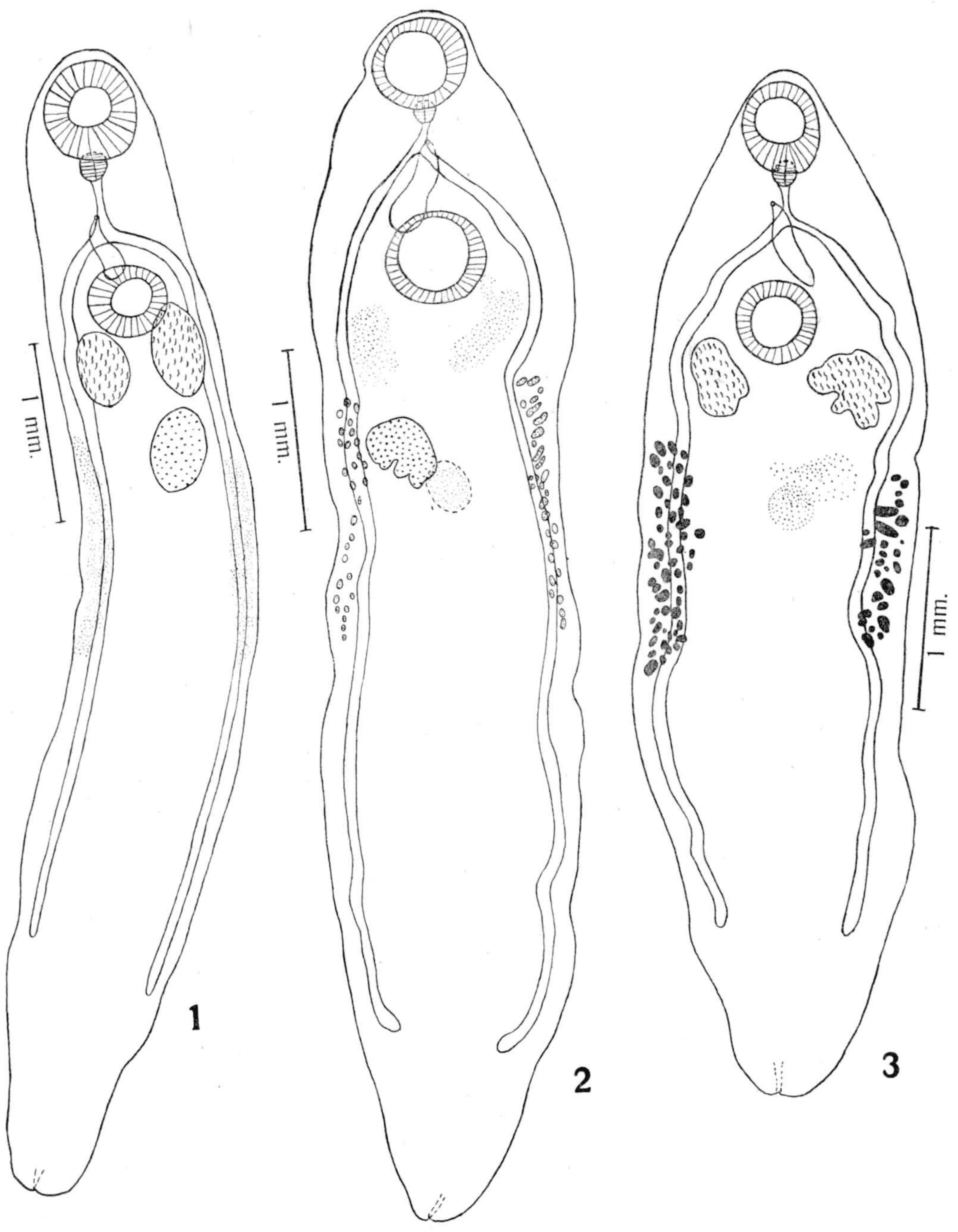
Fig. 2 — Bolsa do cirro.



Estampa 2

Eurytrema brauni n. sp.

Figs. 1-3 — Total. Variações.



Freitas & Lent: *Eurytrema brauni* n. sp.